



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 497, DE 2018

Homenagem de Pesar pelo falecimento do Sr. Romualdo Rosário da Costa, conhecido como Moa do Katendê.

AUTORIA: Senadora Lídice da Mata (PSB/BA)



Página da matéria



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Lídice da Mata

REQUERIMENTO N^º DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de Romualdo Rosário da Costa, conhecido como Moa do Katendê, aos 63 anos, compositor, dançarino capoeirista, ogã-percussionista, artesão e educador na propagação da cultura afro-brasileira, brutalmente assassinado no último dia 8 de outubro, em um bar em Salvador, por manifestar sua posição política, bem como a apresentação de condolências.

JUSTIFICAÇÃO

Nascido em Salvador, em 29 de outubro de 1954, o Mestre Moa do Katendê foi aluno diplomado pelo mestre Bobó e iniciou-se na arte da capoeira aos oito anos de idade na Academia Capoeira Angola cinco estrelas e conviveu com nomes históricos da capoeira como os mestres Pastinha, Bimba, Gato, Canjiquinha, Valdemar e outros.

Ativista cultural, fez parte do movimento que eclodiu em Salvador de valorização da cultura negra e era uma referência na defesa das tradições africanas.

Começou a carreira artística na década de 1970, participou de blocos como os Filhos de Ghandy e do Ilê Aiyê, até fundar o bloco carnavalesco Afoxé Badauê em maio de 1978, que ficou conhecido nacionalmente no carnaval em 1979 quando Caetano Veloso gravou a música "Badauê", em homenagem à agremiação. Em 1995, criou o afoxé "Amigos de Katendê".

Considerado uma figura pacífica, o assassinato de Moa consternou não apenas a Bahia, mas todo o País às vésperas de escolhermos o novo Presidente da República. Não podemos aceitar em hipótese alguma que por divergência política se tire a vida de uma pessoa, ou que se pratiquem agressões físicas, isso é a barbárie se instalando e não podemos admitir nem silenciar diante desse fato.

O País precisa de paz e de tolerância, isso somente será possível com o exemplo das lideranças em disputa eleitoral. Estimular a violência com gestos e declarações só contribuiu para semear a discórdia e a intolerância.

Ao mesmo tempo em que manifesto minha solidariedade aos amigos, familiares, ao povo da capoeira e dos blocos carnavalescos de Salvador, deixo expresso o mais veemente repúdio a esse acontecimento que entristeceu a todos, clamando para que esse crime não fique impune.

Sala das Sessões, 31 de outubro de 2018.

**Senadora Lídice da Mata
(PSB - BA)**